



HINO JUBILAR DE APÚLIA - 2025

**CINQUENTENÁRIO DO GRUPO CORAL PAROQUIAL
VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO
DA RENOVAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL**

**PARA CORO A 3 VOZES MISTAS
ÓRGÃO E GRUPO INSTRUMENTAL**

Texto e Música:

Jorge Alves Barbosa

Viana do Castelo – 2024

“CONTRAPONTO ENTRE A TERRA, O CÉU E O MAR...”

JUBILEU DE APÚLIA - 2025

Recebi da parte de António Casado Neiva, colega de Seminário e amigo com quem venho partilhando as lides da prática musical na Liturgia, desde esses recuados tempos, a solicitação de um Hino com que pudesse celebrar condignamente dois grandes acontecimentos relacionados com a Paróquia de São Miguel da Apúlia, Esposende, no ano de 2025: Cinquentenário da fundação e actividade do Grupo Coral Paroquial, por ele orientado, e vigésimo quinto aniversário da renovação da Igreja Paroquial. Aquando deste segundo evento, tive oportunidade de participar no mesmo com a realização de um *Recital de Órgão*, distribuído pelos dois órgãos à disposição da Liturgia, um deles de tubos, então restaurado, e outro electrónico que me permitia uma abordagem mais alargada do respectivo repertório. Além disso, venho realizando alguns trabalhos, nomeadamente no campo da instrumentação e orquestração. Por isso mesmo, não se trata de uma estreia propriamente dita nas minhas relações com a Paróquia de Apúlia, para mais, por contar vários amigos a ela ligados, pela naturalidade, pela residência, ou mesmo serviço pastoral. Pensando em todos eles, me dispus a enfrentar o desafio. Fui colocado desde logo perante algumas condições: escrever uma partitura – Texto e Música – particularmente solene e grandiosa, mas também acessível a um Coro de proporções reduzidas, limitado a três vozes mistas, devido à exiguidade de cantores masculinos; acrescentar um pequeno grupo instrumental, um tanto inusitado, mas correspondente às possibilidades reais e disponibilidade dos respectivos executantes [Oboé, Quarteto de Cordas, Tuba e Órgão / Manuais].

Por outro lado, assumimos que a partitura procuraria ter em conta a idiosincrasia de uma paróquia e freguesia marcada por uma actividade poliédrica: a relação com o mar, tanto na actividade piscatória como na apanha do sargaço, que se tornou num verdadeiro ícone da freguesia; o trabalho agrícola em relação estreita com o mar por meio da faina antes referida, e a actividade e industrial centrada particularmente nas confecções; por outro lado, a dimensão religiosa, centrada no Padroeiro São Miguel Arcanjo, e caracterizada por uma particular devoção mariana, sob as invocações de Nossa Senhora do Amparo e Nossa Senhora da Guia. Procurei assim imprimir essa diversidade temática num texto poético que fosse, ao mesmo tempo, expressão da dimensão heroica que deve marcar um *Hino Jubilar*. Isso se pode ver nas quatro estrofes que o compõem: a dimensão marítima na primeira, a dimensão agrícola na segunda, a dimensão industrial na terceira e a dimensão mais religiosa na quarta; porém, tudo conjugado para a inspiração das actividades musicais do Coro Paroquial, elemento central das comemorações. O Refrão procura conjugar, todos os elementos, fazendo da vida e história do Grupo Coral um canto erguido a partir da realidade poliédrica da vida paroquial, para o louvor de Deus e da Virgem Maria, bem expresso na palavra final do mesmo: “Alleluia!” [Louvai o Senhor Deus].

E a música?... Como representar no elemento sonoro a componente local deste Hino? Aqui acabei por integrar um aspecto cultural e sociologicamente mais identificativo da comunidade de Apúlia: os sargaceiros – cuja actividade vem referida inicialmente pela “mareada” ¹ – e particularmente representados nos trajes, nas danças e nas cantigas do grupo folclórico. A partir dos elementos estruturais de um dos seus cantares – penso que o seu bilhete de identidade – construí a melodia que abre a música deste Hino:



Foi esta a melodia que primeiro me chegou aos ouvidos, numa breve e extremamente simples pesquisa, evocando, como é natural, outras que povoam o nosso folclore nacional. Um ponto de partida procurado, provocado, mas não meramente transcrito, claro está; porém, um ouvido mais atento, identificará esta melodia na estrutura do próprio Hino. Aliás, a construção da partitura acaba por fazer ressoar, com alguma insistência, os ecos deste elemento inicial. Além disso, encontram-se na construção da música – nomeadamente na instrumentação – elementos claramente descritivos: a ondulação do mar, o movimento compassado das máquinas, a elevação do canto, inspirado no voo das gaivotas, a dimensão litúrgica, por meio do continuado *crescendo* que desemboca no encadeamento plagal [IV-I] dos acordes finais do “*Aleluia*”. Sim. Um contraponto, no pleno sentido da palavra, entre o Homem e Deus, entre a terra, o céu e o mar”.

Meadela, 25 de Outubro de 2024.
Jorge Alves Barbosa

¹ É localmente designado por “mareada” a faina de recolha do sargaço [algas marinhas, argaço ou limos], típica da freguesia de Apúlia e um verdadeiro ex-libris da região de Esposende. Em determinados momentos – identificados pela experiência dos sargaceiros – a maré arrasta consigo grandes quantidades de sargaço que, no “assejo” lança para a praia; é então que os sargaceiros, após longo tempo de espera em que se dedicam aos seus cantos e danças, dão início à *mareada* e, munidos de “galhapão” ou “gaveta, grandes ancinhos de madeira, enfrentam as vagas, a fim de recolherem rapidamente o sargaço, fazendo-o depois deslizar pela areia, ficando estendido ao sol a fim de secar, até poder ser usado nos campos como fertilizante.

HINO JUBILAR DE APÚLIA - 2025

Cinquentenário do Grupo Coral de São Miguel de Apúlia Vigésimo quinto aniversário da renovação da Igreja Paroquial

1. Embalado no fulgor da mareada,
E seguindo o voo altivo das gaivotas,
Nosso canto se anima, em cada jornada,
Com figuras, pausas, claves, sons ou notas...

REFRÃO

**Do contraponto entre a terra, o céu e o mar,
Que às alturas se ergue em suave harmonia,
Nasceu, um dia, o nosso ser e o cantar
Num mesmo Hino a Deus e à Virgem Maria;
Transfigurando em vigor nosso penar
E o nosso pranto num grandioso "Aleluia"!...**

2. Com as flores que embelezam nossos campos
Ou as plantas com frutos de bom sabor;
Aprendemos como podem nossos cantos
Aclamar e engrandecer Nosso Senhor.
3. Os teares, em perpétuo movimento,
Dão o ritmo e compasso aos nossos dias;
Como as folhas que, tocadas pelo vento,
Tecem mantas p' ra aquecer as noites frias.
4. Padroeiro, São Miguel, é o mais caro,
Entre os Anjos que nos guardam, noite e dia;
Junto à Virgem, que chamamos do Amparo,
E nos segue como Senhora da Guia...

Jorge Alves Barbosa

HINO JUBILAR DE APÚLIA

CINQUENTENÁRIO DO GRUPO CORAL PAROQUIAL

**VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO
DA RENOVAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL**

*Para Coro a 3 vozes mistas
e Órgão*

Viana do Castelo - 2024

HINO JUBILAR DE APÚLIA - 2025

NO CINQUENTENÁRIO DO GRUPO CORAL DE SÃO MIGUEL DE APÚLIA
E VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO DA RENOVAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL

Letra e Música: J. Alves Barbosa
(2024)

Andante tranquilo $\text{♩} = 80$

S / C

H

Órgão

5 *mf*
Em-ba-la- do.

5 *mf*
Em-ba-la- do.

— no ful-gor da ma-re - a - da, E se - guin - do o vo-o al - ti - vo das gai - vo - tas... Nos - so

— no ful-gor da ma-re - a - da, E se - guin-do o vo-o al - ti - vo das gai - vo - tas, Nos - so

10

can-to se a-ni-ma em ca-da jor - na - da, Com fi - gu - ras, pau-tas, cla-ves, sons ou no - tas.

can-to se a-ni-ma em ca-da jor - na - da, Com fi - gu - ras, pau-tas, cla-ves, sons ou no - tas.

REFRÃO

15

Do con - tra - pon - to en - tre a ter - ra o céu e o mar Que às al - tu - ras

Do con - tra - pon - to en - tre a ter - ra o céu e o mar Que às al - tu - ras

20

25

se er-gue em su - a - ve har - mo - ni - a, Nas - ceu, um di - a, o nos - so

se er-gue em su - a - ve har - mo - ni a, Nas - ceu, um di - a, o nos - so ser

30

ser e o can - tar, Num mes - mo Hi - no a Deus e à Vir - gem Ma - ri - a,

ser e o can - tar, Num mes - mo Hi - no a Deus e à Vir - gem Ma - ri - a,

35

Trans - fi - gu - ran - do em vi - gor nos - so pe - nar. E o nos - so

Trans - fi - gu - ran - do em vi - gor nos - so pe - nar. E o nos - so

40

pran - to num gran - dio - so "A - le - lu ia", E o nos - so pran - to num gran - dio - so

pran - to num gran - dio - so "A - le - lu ia", E o nos - so pran - to num gran - dio - so

45

"A - le - lu ia"!

"A - le - lu ia"!

25.10.2024

2. Com as flores que embelezam nossos campos
Ou as plantas com frutos de bom sabor;
Aprendemos quanto podem nossos cantos
Louvar e engrandecer Nosso Senhor.

3. Os teares, em perpétuo movimento,
Dão o ritmo e compasso aos nossos dias;
Como as folhas que, tocadas pelo vento,
Tecem mantas p' ra aquecer as noites frias.

4. Padroeiro, São Miguel, é o mais caro,
Entre os Anjos que nos guardam, noite e dia;
Junto à Virgem, que chamamos do Amparo,
E nos segue como Senhora da Guia...

Jorge Alves Barbosa

HINO JUBILAR DE APÚLIA

CINQUENTENÁRIO DO GRUPO CORAL PAROQUIAL

**VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO
DA RENOVAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL**

*Para Coro a 3 vozes mistas
Órgão e Grupo Instrumental*

HINO JUBILAR DE APÚLIA - 2025

NO CINQUENTENÁRIO DO GRUPO CORAL DE SÃO MIGUEL DE APÚLIA
E VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO DA RENOVAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL

Letra e Música: J. Alves Barbosa
(2024)

Andante tranquilo $\text{♩} = 80$

Oboé

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

S/C

H

Órgão

Contrabaixo

Tuba

Em-ba-la-do no ful-gor da ma-re - a - da, E se-guin-do o vo-o-l-ti-vo das gai

Em-ba-la-do no ful-gor da ma-re - a - da, E se-guin-do o vo-o-l-ti-vo das gai

10

15

vo - tas... Nos-so can-to se a-ni-ma-em ca-da jor - na - da, Com fi - gu - ras, pau-tas, cla - ves, sons ou no - tas. *f* Do con-tra-pon-to en-tre a

vo - tas, Nos-so can-to se a-ni-ma-em ca-da jor - na - da, Com fi - gu - ras, pau-tas, cla - ves, sons ou no - tas. Do con-tra-pon-to en-tre a

pp legato

arco

mf espressivo

20 25

ter-ra o céu e o mar Que às al - tu - ras se er - gue em su - a - ve har - mo - ni - a, Nas - ceu, um di - a, o nos - so

ter-ra o céu e o mar Que às al - tu - ras se er - gue em su - a - ve har - mo - ni - a, Nas - ceu, um di - a, o nos - so ser

30

ser e o can - tar, Num mes - mo Hi - no a Deus e à Vir - gem Ma - ri - a, Trans - fi - gu - ran - do em vi -

ser e o can - tar, Num mes - mo Hi - no a Deus e à Vir - gem Ma - ri - a, Trans - fi - gu - ran - do em vi -

35

40

gor nos - so pe - nar Eo nos - so pran - to num gran - dio - so "A - le - lu ia", Eo nos - so
 gor nos - so pe - nar Eo nos - so pran - to num gran - dio - so "A - le - lu ia", Eo nos - so



45

pran - to num gran - dio - so "A le - lu ia"!
 pran - to num gran - dio - so "A le - lu ia"!

2. Com as flores que embelezam nossos campos
 Ou as plantas com frutos de bom sabor;
 Aprendemos quanto podem nossos cantos
 Aclamar e engrandecer Nosso Senhor.

3. Os teares, em perpétuo movimento,
 Dão o ritmo e compasso aos nossos dias;
 Como as folhas que, tocadas pelo vento,
 Tecem mantas p' ra aquecer as noites frias.

4. Padroeiro, São Miguel, é o mais caro,
 Entre os Anjos que nos guardam, noite e dia;
 Junto à Virgem, que chamamos do Amparo,
 E nos segue como Senhora da Guia...

HINO JUBILAR DE APÚLIA - 2025

NO CINQUENTENÁRIO DO GRUPO CORAL DE SÃO MIGUEL DE APÚLIA
E VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO DA RENOVAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL

Letra e Música: J. Alves Barbosa
(2024)

Andante tranquilo ♩ = 80

Sopranos
Contraltos

Homens

Em-ba-la- do no ful-gor da ma-re - a da, E se-

Em-ba-la- do no ful-gor da ma-re - a - da, E se-

10

guin - do o vo-o al - ti - vo das gai - vo - tas... Nos - so can - to se a - ni - ma em ca - da jor-

guin - do o vo-o al - ti - vo das gai - vo - tas, Nos - so can - to se a - ni - ma em ca - da jor-

na - da, Com fi - gu - ras, pau - tas, cla - ves, sons ou no - tas.

na - da, Com fi - gu - ras, pau - tas, cla - ves, sons ou no - tas.

REFRÃO 15

f Do con-tra-pon-to en-tre a ter-ra o céu e o mar Que às al - tu - ras

Do con-tra-pon-to en-tre a ter-ra o céu e o mar Que às al - tu - ras V.S.

20 *ff*

se er-gue em su - a - ve har-mo - ni - a, Nas - ceu, um di - a, o nos so

se er-gue em su - a - ve har-mo - ni - a, Nas - ceu, um di - a, o nos-so ser

ff

30

ser e o can - tar, Num mes-mo Hi-no a Deus e à Vir-gem Ma - ri - a, Trans-fi-gu

ser e o can - tar, Num mes-mo Hi-no a Deus e à Vir-gem Ma - ri - a, Trans-fi-gu

ff

35 *ff*

ran-do em vi - gor nos-so pe - nar E o nos-so pran-to num gran - dio-so "A-le

ran-do em vi - gor nos-so pe - nar E o nos-so pran-to num gran - dio-so "A-le

40 *ff*

lu - ia", E o nos - so pran - to num gran-dio - so

lu - ia", E o nos - so pran - to num gran-dio - so

45

"A le - lu ia"!

"A le - lu ia"!

2. Com as flores que embelezam nossos campos
Ou as plantas com frutos de bom sabor;
Aprendemos quanto podem nossos cantos
Aclamar e engrandecer Nosso Senhor.

3. Os teares, em perpétuo movimento,
Dão o ritmo e compasso aos nossos dias;
Como as folhas que, tocadas pelo vento,
Tecem mantas p'ra aquecer as noites frias.

4. Padroeiro, São Miguel, é o mais caro,
Entre os Anjos que nos guardam noite e dia;
Junto à Virgem, que chamamos do Amparo,
E nos segue como Senhora da Guia...

